

Proposta das sete (7) primeiras atividades

①

Data: 10/08/2014

PLANEJAMENTO DA AULA 2 - LAB.

ATIVIDADE 1 →

ENSAIO	VÁLVULA GLOBO $\Delta h(\text{mm})$	VÁLVULA GAVETA $\Delta h(\text{mm})$	
1			
⋮			
n			

Nesta atividade conhecendo a área do tanque:


$$A_t = L_1 \times L_2 \cong 0,74 \times 0,74 \text{ m}^2$$

Calculamos a vazão de forma direta.

$$Q = \frac{\text{VOLUME}}{\text{tempo}} = \frac{V}{t} = \frac{A_t \times \Delta h}{t}$$

ENSAIO	VALV. GLOBO $Q (\text{L/s})$	VALV. GAVETA $Q (\text{L/s})$	
1			
⋮			
n			

procurar comparar as vazões pela globo e gaveta e analisar a variação das mesmas em relação ao intervalo 0 (valv. fechadas) e máximo (valv. totalmente abertas)



COMENTAR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI

2

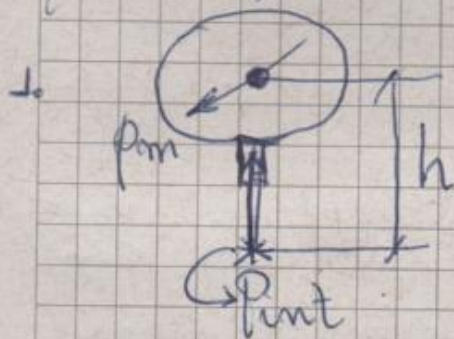
Data: 10/08/2014

### ATIVIDADE 2 →

Como o posicionamento dos manômetros podem afetar a determinação da carga manométrica da bomba.

Se pensarmos em determinar a  $H_B$  estamos pensando na entrada e saída das bombas.

Vamos considerar as seguintes situações



$$p_{int} = p_m + \rho \times h$$



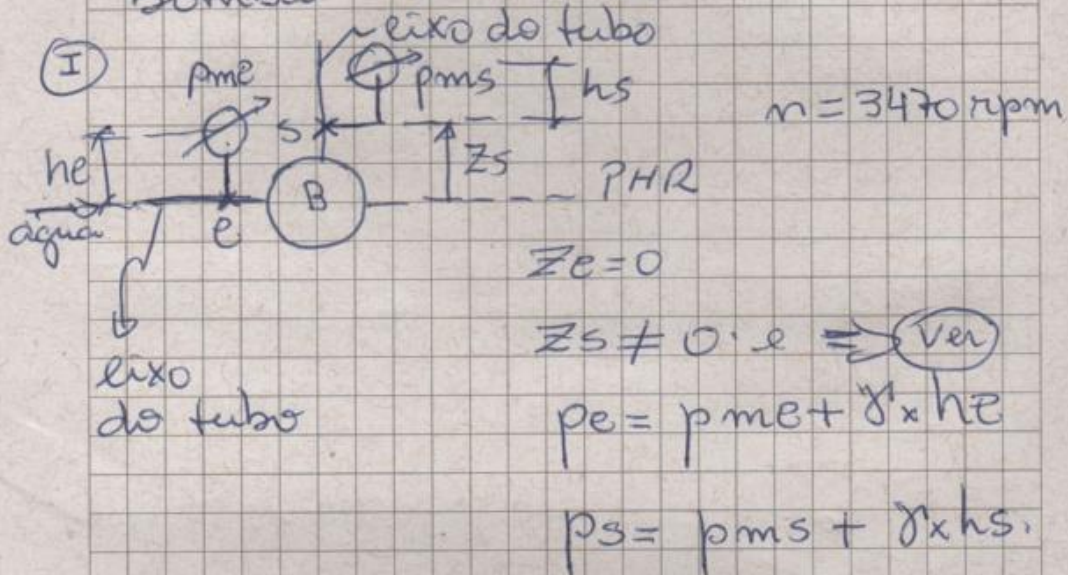
$$p_{int} = p_m \text{ já que } h=0$$

Em seguida vamos posicionar

Data: 10/08/2014

3

os manômetros em relação a entrada e saída da bomba



Considerando:  $p_{me} = -140 \text{ mmHg}$   
 $p_{ms} = 245 \text{ kPa}$

$Q = 2,4 \text{ l/s}$

entrada  $\rightarrow$  2"  $\left\{ \begin{array}{l} D_{int} = 52,5 \text{ mm} \\ A = 21,7 \text{ cm}^2 \end{array} \right.$   
aço 40

saída  $\rightarrow$  1,5"  $\left\{ \begin{array}{l} D_{int} = 40,8 \text{ mm} \\ A = 13,1 \text{ cm}^2 \end{array} \right.$   
aço 40

4

Data: 10/08/2014

Água a 20°C →  $\rho_{H_2O} =$

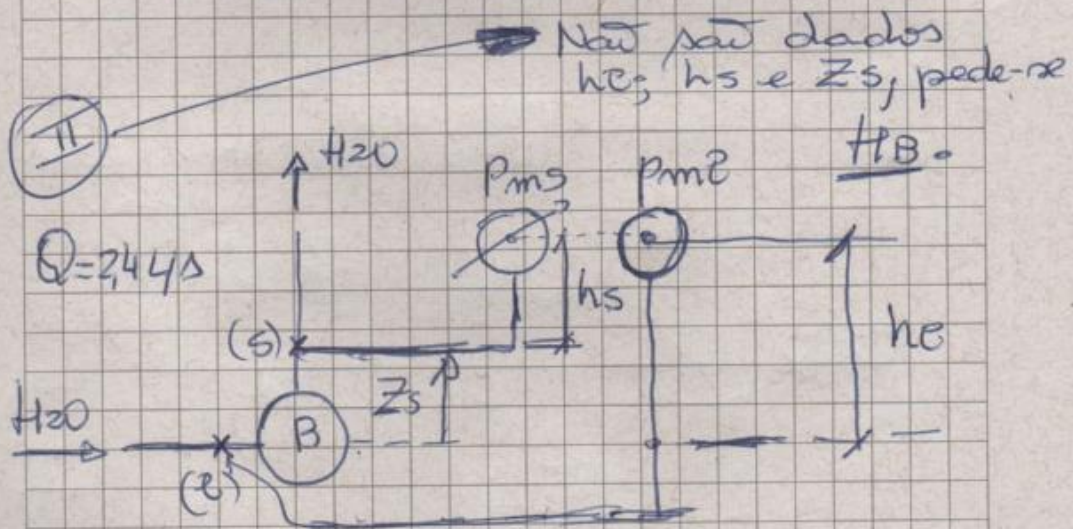
$\mu_{H_2O} =$

$$g = 9,8 \text{ m/s}^2$$

$$Z_s = 235 \text{ mm}$$

$$h_s = 90 \text{ mm} \text{ e } h_e = 115 \text{ mm}$$

Det. o HB.



$$p_{me} = -140 \text{ mm Hg} \text{ e } p_{ms} = 245 \text{ kPa}$$

água a 20°C

$$n = 3470 \text{ rpm}$$

entrada aço 40 → 2"

saída aço 40 → 1,5"



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI

Data: 10/08/2014

(5)

Atividade 3  $\Rightarrow$   $L_{eq} = ?$   
 $\xrightarrow{1''}$   $\xleftarrow{1''}$   $\xrightarrow{1''}$   $v. gaveta$

$$L_{eq} = \frac{K_s \times D_H}{f}$$

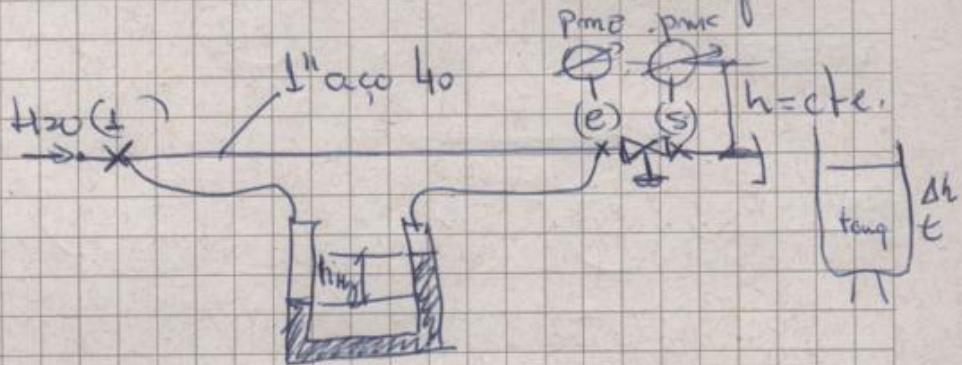
Exatões	h.Hg (mm)	pme vaa (psi)	pms vaa (psi)	t (s)
1				
2				
3				
4				
5				
6				

$\Delta h =$

$\rightarrow$  tanque

$A_t =$

$\rightarrow$  seção transversal do tanque.



H<sub>2</sub>O e Hg a \_\_\_\_\_

6

Data: 10/08/2014

Cálculos:

1)  $Q = \frac{\Delta h \times A_t}{t}$   $\rightarrow$  det. da vazão de  
forma direta  
p/ cada ensaio.

2) perda distribuída para cada  
ensaio

$$h_f = h_{Hg} \times \left( \frac{\gamma_{Hg} - \gamma_{H_2O}}{\gamma_{H_2O}} \right)$$

3) ~~velocidade~~ velocidade média na  
tubulação de 1" p/ cada ensaio

$$v = \frac{Q}{A} = \frac{Q}{5,57 \times 10^{-4}} \quad (\text{m/s})$$

4) coeficiente de perda de carga  
distribuída p/ cada ensaio.

$$h_f = f \times \frac{L}{D_H} \times \frac{v^2}{2g} \rightarrow \text{supondo } L \approx 2,0 \text{ m}$$

$$f = \frac{h_f \times D_H \times 2g}{L \times v^2} = \frac{h_f \times 26,6 \cdot 10^{-3} \times 2 \times 9,8}{2 \times v^2}$$

5) perda de carga singular para  
cada ensaio.

$$h_s = \frac{p_{ms} - p_{me}}{\gamma}$$

Data: 10,08,2014

(7)

Supondo que a leitura das pressões foram em psi, temos:

$$\begin{array}{ccc} 101234 \text{ Pa} & \longleftrightarrow & 14,7 \text{ psi} \\ x \text{ Pa} & \longleftrightarrow & \text{lido psi} \end{array}$$

$$\therefore x = \frac{\text{lido} \times 101234}{14,7} \quad (\text{Pa})$$

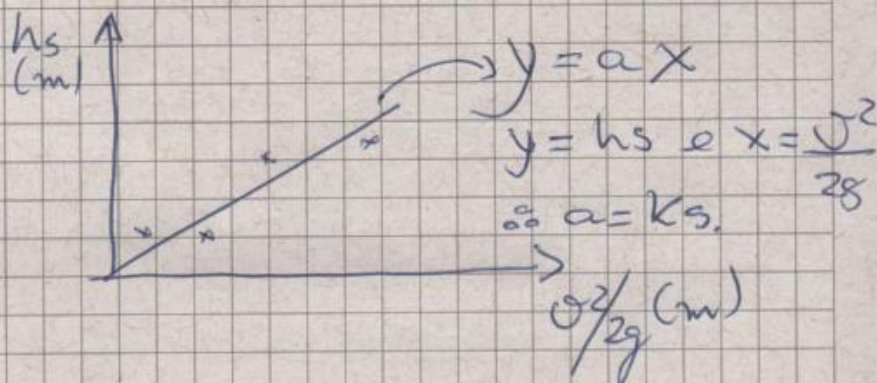
6. Det. do  $K_s$ .

6.1  $\rightarrow$  Para cada ensaio.

$$K_s = \frac{h_s \times 2g}{v^2}$$

6.2  $\rightarrow$  Pelo ~~gráfico~~ função

$$h_s = f\left(\frac{v^2}{2g}\right)$$



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI

8

Data: 10/08/2014

Atividade 4 → Leg bancada  
válv. globo de 1,5" 7\*

1. VAZÃO DE FORMA DIRETA p/ cada ensaio

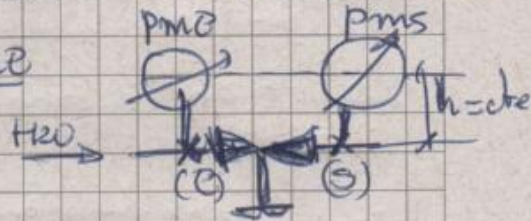
$$Q = \frac{\Delta h \times A_L}{t}$$

2. VELOCIDADE MÉDIA NA TUBULAÇÃO DE 1,5" para cada ensaio.

$$V = \frac{Q}{A} = \frac{Q}{13,1 \times 10^{-4}}$$

3. PERDA SINGULAR NA VÁLVULA GLOBO DE 1,5" para cada ensaio.

$$h_s = \frac{p_{ms} - p_{me}}{\gamma}$$



4. COEFICIENTE DE PERDA DE CARGA SINGULAR.

4.1 → para cada ensaio

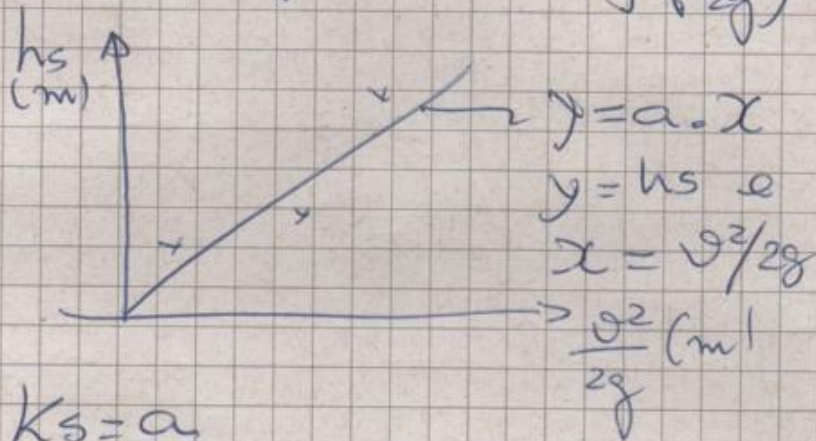
$$K_s = \frac{h_s \times 2g}{V^2}$$



Data: 10/08/2014

(9)

4.2 → pela função  $h_s = f\left(\frac{v^2}{2g}\right)$



∴  $K_s = a$

5. Deto do "f" pela página [www.escoladavida.eng.br](http://www.escoladavida.eng.br).  
entrar com os seguintes dados.

5.1 → temperatura d'água em °C.

$\rho =$   
 $\mu =$  e  $\nu =$

5.2 →  $D_{int} = 40,8 \text{ mm}$  e

$A = 13,1 \text{ cm}^2$



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI

10

Data: 10/08/2014

$$5.3 \rightarrow K_{aço} = 4,6 \times 10^{-5} \text{ m}$$

5.4  $\rightarrow$  vazão em  $\text{m}^3/\text{h}$  e  
at p/ cada  $Q$ , temos  
os "f" procurar usar  
o de Churchill.

Aí podemos calcular o

$$Leq = \frac{k_s \times D_H}{f} = \frac{k_s \times 40,8 \times 10^{-3}}{f}$$

PRIMEIRO  $\rightarrow$  p/ cada  $k_s$  e  $f$  e  
depois calculamos  
 $Leq$   
médio.

SEGUNDO  $\rightarrow$   $f$  médio e o  $k_s$   
obtido no gráfico

e aí um  
único  $Leq$



Data: 10/08/2014

(11)

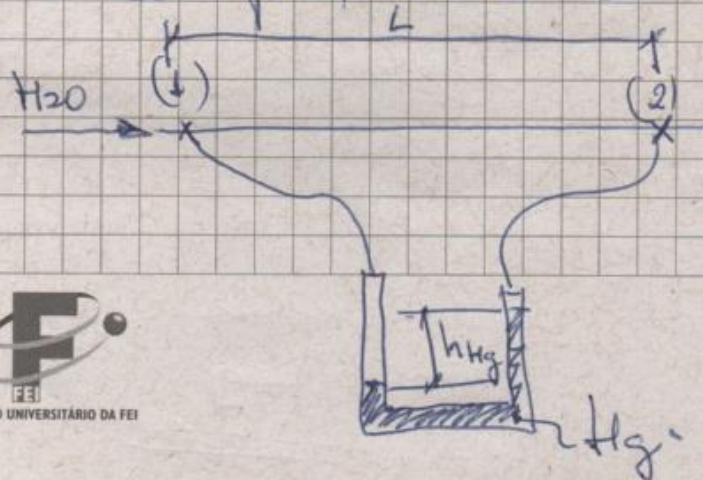
ATIVIDADE 5 → estimar vazão pelo diagrama de Rouse.

1. Iniciamos calculando a vazão máxima, portanto para as válvulas totalmente abertas e para um  $\Delta h = 100\text{mm}$  registramos o tempo.

$$Q_{\text{máx}} = \frac{\Delta h \times A t}{t}$$

↳ esta vazão é a vazão real que na prática não conseguiríamos obter.

2. Devemos marcar o des nível do mercúrio e determinar o comprimento  $L$ .



(12)

Data: 10/08/2014.

3. Calculamos a perda distribuída

$$h_f = h_{Hg} \times \left( \frac{\gamma_{Hg} - \gamma_{H_2O}}{\gamma_{H_2O}} \right)$$

Importante  $\rightarrow$  mostrar como obtemos  
o  $\rho_{H_2O}$  e  $\rho_{Hg}$  na  
página e daí lembramos  
que:  $\gamma = \rho \times g$   $g = 9,8 \frac{m}{s^2}$

4. Calculamos  $Re \sqrt{f}$

$$Re \sqrt{f} = \frac{D_H}{\nu} \times \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g}{L}}$$

$$D_H = D_{int} = 26,6 \times 10^{-3} \text{ m} \quad \text{e} \quad g = 9,8 \text{ m/s}^2$$

5. Calculamos  $p$  / todas as possibilidades

$$\frac{D_H}{K}$$

$$5.1 \rightarrow \frac{D_H}{K} = \frac{26,6 \times 10^{-3}}{4,6 \times 10^{-3}} =$$

$$5.2 \rightarrow \frac{D_H}{K} = \frac{26,6}{0,152} =$$

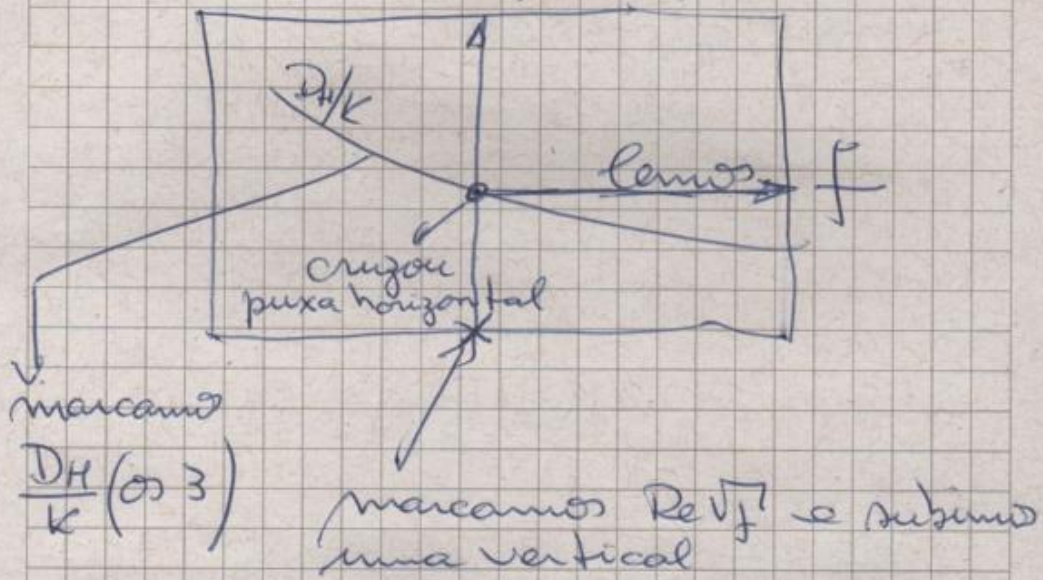
$$5.3 \rightarrow K_{exp} \rightarrow \text{Diagrama de um tubo com uma curva de perda de carga distribuída e uma curva de perda de carga localizada. O eixo horizontal é rotulado com } D_H \text{ e o eixo vertical com } z_{exp}.$$



Data: 10 / 08 / 2014

13

6. No diagrama de Rouse lemos o valor de  $f$  para as 3 situações anteriores.



$$7. h_f = f \times \frac{L}{D_H} \times \frac{g^2}{2g} = f \times \frac{L}{D_H} \times \frac{Q^2}{2g \times A^2}$$

$$Q = \sqrt{\frac{h_f \times D_H \times 2g \times A^2}{f \times L}} = Q_{\text{estimado}}$$

at calcula  $C_D$  Rouse =  $\frac{Q_{\text{real}}}{Q_{\text{estimado}}}$



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI

Data: 10/08/2014

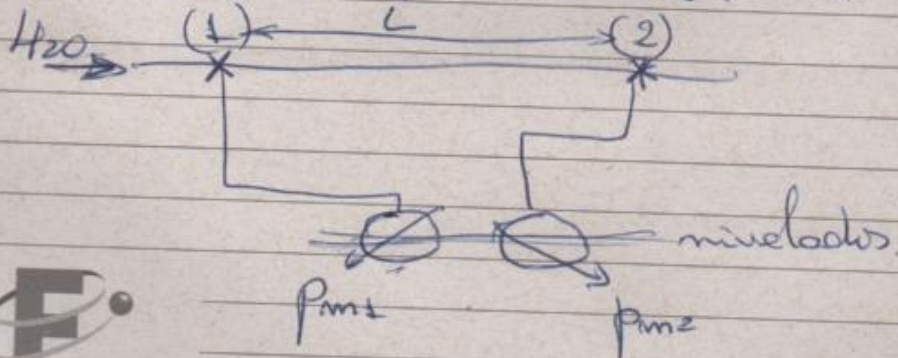
(14)

ATIVIDADE 6 → Estimar a  $Q$  pelo diagrama de Rouse na bancada 9 e com  $Q_{\text{máx}} = Q_{\text{real}}$  lido no tanque 8.

1. Det. a  $Q_{\text{máx}} = Q_{\text{real}}$  no tanque 8, portanto todas as válvulas devem estar totalmente abertas

$$Q_{\text{máx}} = Q_{\text{real}} = \frac{\Delta h \times A_t}{t}$$

2. Medimos o  $L$  e registramos as pressões  $p_1$  e  $p_2$ , sendo que  $p_1 = p_{m1}$  e  $p_2 = p_{m2}$ , já que os manômetros estão na mesma altura.



(A5)

Data: 10/08/2014

3. Calculamos a perda de carga distribuída,

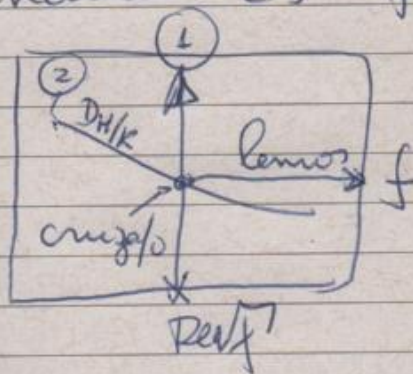
$$h_f = \frac{p_{m1} - p_{m2}}{\gamma}$$

4. Det. as 3 possibilidades de  $DH/k$ .

5. Calculamos  $Re\sqrt{f}$

$$Re\sqrt{f} = \frac{DH}{\nu} \times \sqrt{\frac{h_f \times DH \times 2g}{L}}$$

6. Pelo diagrama de Rouse achamos os "f"



$$Co_{Rouse} = \frac{U_{med}}{U_{destimada}}$$



$$h_f = f \times \frac{L}{DH} \times \frac{U^2}{2g} = f \times \frac{L}{DH} \times \frac{Q^2}{2gA^2}$$

$$Q = \sqrt{\frac{h_f \times DH \times 2g \times A^2}{f \times L}} = Q_{destimada}$$

Data: 10 / 08 / 2014

16

ATIVIDADE 7 → Obter a curva característica da placa de orifício  $[K = f(Re)]$  e comparar com a obtida inapropriada que era  $Co = f(Re)$

1. Para cada "hHg" obter:

1.1 → a vazão real →  $Q_R = \frac{\Delta h \times A_t}{t}$

1.2 → a "vazão teórica".

$$Q_t = \frac{\pi \times D_o^2}{4} \times \sqrt{2g h_{Hg} \left( \frac{\gamma_{Hg} - \gamma_{H_2O}}{\gamma_{H_2O}} \right)}$$

1.3 → calcular o K

$$K = \frac{Q_{real}}{Q_{teorica}}$$

1.4 → calcular a vazão teórica igual a do venturi, ou seja, considerando  $C_c = 1,0$

$$Q_t = \frac{\pi D_o^2}{4} \times \sqrt{\frac{2g h_{Hg} \left( \frac{\gamma_{Hg} - \gamma_{H_2O}}{\gamma_{H_2O}} \right)}{1 - \left( \frac{D_o}{D_L} \right)^4}}$$



(17)

Data: 10/08/2014

1.5 → calcular o  $C_D$

$$C_D = \frac{Q_{\text{real}}}{Q_{\text{teórica}} = v_{\text{ent.}}}$$

1.6 → Calcular a velocidade média de aproximação com a  $Q_{\text{real}}$ .

$$V_1 = \frac{Q_{\text{real}}}{A_1} = \frac{Q_{\text{real}}}{13,1 \times 10^{-4}}$$

1.7 → Calcular o Reynolds de aproximação ( $Re_1$ ) sempre com a  $Q_{\text{real}}$ .

$$Re_1 = \frac{V_1 \times D_1}{\nu} = \frac{V_1 \times 49,8 \times 10^{-3}}{\nu}$$

1.8 → fazer os diagramas  $C_D$  e valores médios.

